



Caros colegas, foi com grande satisfação que aceitei o convite de ser Editora desta edição da **Revista Brasileira de Hipertensão (RBH)**, cujo tema é hipertensão, aterosclerose e inflamação. É indiscutível o papel da hipertensão arterial sistêmica (HAS) como fator de risco para eventos cardiovasculares (aterotrombose). Entretanto, os mecanismos envolvidos em tal associação ainda estão sendo elucidados. Observações mais recentes apontam para o papel primordial da disfunção endotelial e de um processo inflamatório subclínico na evolução da lesão vascular no estado hipertensivo. Chamo a atenção dos senhores para alguns pontos que considero de fundamental importância e que serão abordados neste número. Dra. Silvia Mello *et al.* fazem uma revisão do papel do endotélio como mediador e alvo do processo inflamatório detectado na HAS e refletem sobre o impacto funcional de tal disfunção ao nível microvascular (aumento dos níveis pressóricos) e macrovascular (desencadeamento da aterosclerose). Dr. Heno Lopes ressalta a importância da obesidade como fator causal da inflamação vascular e conseqüentemente causador de HAS. Neste sentido, coloca o tecido adiposo como um órgão endócrino extremamente ativo, e destaca o papel dos ácidos graxos livres no mecanismo de ativação de cascatas de fatores inflamatórios e no comprometimento da homeostase metabólica. Dra. Ana Paula Marte e Dr. Raul Santos focaram o sistema renina-angiotensina como ponto de ativação comum nas situações de HAS e dislipidemia. A ativação cruzada desse sistema apresenta um potencial ponto de convergência na fisiopatologia que integra a inflamação como base para lesão vascular na HAS e dislipidemia. Justifica sua importância do sistema renina-angiotensina como alvo terapêutico e o artigo ainda aborda o efeito hipotensor das estatinas e ressalta a importância de polimorfismos de enzimas da via do óxido nítrico como mecanismo modulador da agressão vascular. Dra. Claudia Teles *et al.* avançam sobre o conceito de que a HAS é um estado pró-trombótico, apresentando as bases que sustentam tal paradigma, e analisam a necessidade da abordagem terapêutica para tal observação.

Finalizando, desejo a todos uma boa leitura e espero que tenhamos colaborado para a divulgação do conhecimento nas diferentes áreas que abrangem hipertensão, aterosclerose e inflamação.

Fernanda M. Consolim-Colombo
Editora Convidada